



# Dossiê

## República do Burundi

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

### O País

Burundi é um pequeno país Africano que faz divisa com República Democrática do Congo, Ruanda e Tanzânia. Sua economia é agrícola e há enorme dependência de ajuda externa. Foi reino independente até a chegada dos europeus à região, que terminou por acentuar conflitos internos entre tutsis e hutus, possibilitando que guerras civis e ações de limpeza étnica fossem deflagradas após a independência em 1962. Em 2005, diálogos mais estáveis entre as partes do conflito interno permitiram a realização de eleições, nas quais Pierre Nkurunziza foi eleito como presidente. A crise recente se iniciou com o anúncio que este iria concorrer a um terceiro mandato, sendo reeleito em seguida. O país é um dos três mais pobres do mundo e sua população enfrenta fome e perseguição política. Apesar dos grandes protestos e da pressão internacional, Nkurunziza segue no poder.

### O Burundi e o Saara Ocidental

No início do mandato de Pierre Nkurunziza, em maio de 2006, foi congelado o reconhecimento dado anteriormente ao Saara Ocidental. O reconhecimento foi retomado em junho de 2008 em um período em que a situação interna do Burundi atingiu o nível mais pacífico em sua história recente. No entanto, em outubro de 2010 o reconhecimento foi retirado totalmente, em um momento de desestabilização devido à eleição de Nkurunziza para um segundo mandato sob acusações de fraude eleitoral. O ministro das Relações Exteriores do Burundi afirmou naquele outubro que a decisão foi tomada para encorajar os esforços da Organização das Nações Unidas (ONU) e "para reforçar o diálogo político entre os dois países e para dar um novo impulso às relações bilaterais, especialmente no campo econômico e técnico para o benefício de ambos os povos irmãos".

### A Atuação de Burundi na ONU e UA

A ONU tem missão permanente no país, mas tanto ela quanto a UA encontram dificuldades de ação. Em 2014 o presidente ordenou que um oficial da ONU deixasse o país após este ter elaborado relatório com denúncias contra o governo e em 2016 não permitiu a intervenção da UA para proteção civil durante a escalada do conflito entre governo e forças rebeldes. Pode-se ainda destacar a forte presença de tropas do Burundi na missão da ONU na República Centro Africana e na Somália pela União Africana. Burundi também faz parte de fóruns e organizações como o G-77, Fundo Monetário Internacional (FMI), Comunidade da África Oriental (CAO) e Organização Internacional da Francofonia (OIF).

